

CRIAÇÃO DE UMA INTERFACE UNIVERSIDADE-EMPRESA: O ESCRITÓRIO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA UNISINOS

Lia Weber Mendes¹

Resumo: A velocidade na geração de conhecimento está criando a necessidade de processá-lo e integrá-lo na comunidade numa forma não somente veloz mas também sistêmica. As instituições de ensino, enquanto geradoras de conhecimento, são fator imprescindível para a competitividade da comunidade empresarial, e o trabalho em cooperação com as empresas são fator de estímulo para desenvolvimento dos corpos docente e discente das universidades. Este artigo apresenta o Escritório de Gestão e Tecnologia, o mecanismo de interação Universidade -Empresa, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Palavras-chave: Empresa, Interface, Interação, Mecanismo, Universidade

Abstract: Collaboration university/industry is a key factor for competitiveness. Mechanisms that allow and facilitate collaboration must be established in order to make it happen. This papers presents the Office of Management and Technology an interface established at the Vale do Rio dos Sinos University - UNISINOS to foster collaboration university/industry.

Keywords: Industry, Interface, Interaction, Mechanism, University

1. Introdução

Num cenário de alta competitividade a busca por fatores de diferenciação torna-se mandatária. Comunidades, organizações e instituições enfrentam o desafio de definirem suas competências, identificarem oportunidades e estruturarem estratégias que lhes permitam competir num mercado sem fronteiras. A Universidade é, reconhecidamente, um centro gerador de conhecimento e de novas tecnologias, imprescindíveis para a geração, introdução e difusão de inovações que, como afirmam Cassiolato e Albuquerque (1998, p. 26) exercem papel fundamental para a sobrevivência das empresas.

Mecanismos de interação permitem que o conhecimento e as novas tecnologias gerados na Universidade, em pesquisas próprias ou em parceria, sejam integrados nos processos produtivos das Empresas, melhorando e

.....

¹ Professora do Centro de Ciências Econômicas, M.Sc. em Engenharia de Energia. Coordenadora do Escritório de Gestão e Tecnologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. {lia@centauro.unisinos.tche.br}

inovando os bens e serviços resultantes. Segundo a expressão de Alvim (1998, p. 99), estes mecanismos constituem-se numa “estratégia de alavancar a competitividade de empresas e de materializar e dar visibilidade à atividade acadêmica junto à sociedade”. Por outro lado, a interação Universidade-Empresa permite atividades de pesquisa tecnológica em parceria e, também, de consultorias, oportunizando ao corpo docente experiência, e atualização constantes. Ainda, segundo Carvalho e Kovaleski, apud Carvalho (1998, p.326), “a necessidade do entendimento do *know-why* e não apenas do *know-how* poderá proporcionar ao docente uma visão do todo e um repasse para o ensino, tendo em vista que os problemas e desafios apresentados pelas empresas são problemas reais e que necessitam de soluções reais”. Quanto ao corpo docente, uma maior interação proporcionará, além da troca em sala de aula, maior visibilidade da Universidade gerando mais oportunidades de estágio e de trabalho.

No presente trabalho será apresentado o processo de implantação de um mecanismo de interação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, suas características, áreas de atuação e resultados obtidos.

2. O Escritório de Gestão e Tecnologia da Unisinos

A velocidade da geração de conhecimento, que caracteriza o atual contexto, criou a necessidade de processar e integrar este conhecimento na comunidade, também de forma veloz, mas acima de tudo de forma sistêmica.

Observava-se no dia-a-dia que uma série de demandas do segmento público e privado era encaminhada a diferentes áreas da Universidade, tais como : às Relações com o Mercado da Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão (Procex), aos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao Núcleo de Pesquisa e Apoio a Indústria (NAI) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e a outras unidades ou subunidades da Universidade que realizam atividades voltadas à comunidade externa.

Para sistematizar e coordenar as ações para a disponibilização das habilidades do corpo docente da Unisinos para a comunidade de forma integrada, foi proposta a criação do Escritório de Gestão e Tecnologia, vinculado à Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão, conforme mostra a figura 1. Sua instituição aconteceu em 1º de Março de 1998.

O Escritório desenvolve seus trabalhos e dirige seus esforços para o atendimento da demanda externa, contemplando uma ação multidisciplinar. Ele surge também para atender a uma demanda dos alunos dos cursos de graduação, que cada vez mais exigem aulas onde o docente, além de aspectos teóricos da disciplina, apresente e discuta aspectos práticos e atuais da sua área de conhecimento.

Além do já mencionado, o Escritório oportuniza tornar a vida acadêmica mais atraente para profissionais/docentes de destaque, na medida em que oferece o desafio de trabalhos em áreas e empresas diferentes criando um maior vínculo entre a universidade, os professores e os parceiros. Também oferece a oportunidade de o professor ter remuneração extra, dependendo do tipo e da condição de realização de trabalho.

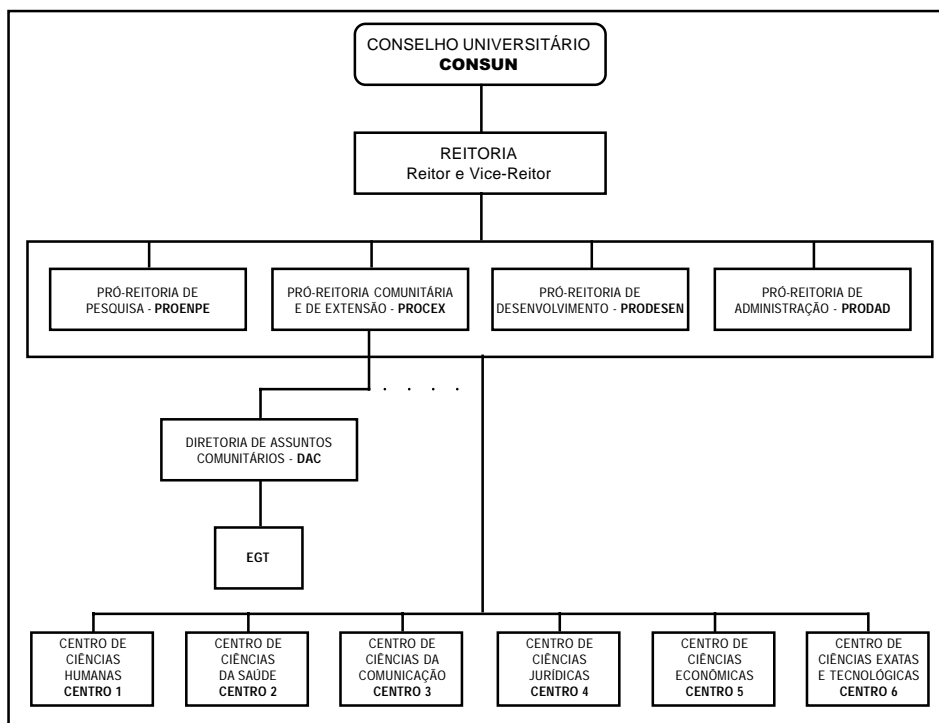


Figura 1: Organograma

3. Objetivos

O objetivo geral do Escritório de Gestão e Tecnologia é atuar como um mecanismo de interação entre a Unisinos e Empresas e Instituições do Estado do Rio Grande do Sul.

Os objetivos específicos são :

- A) Promover a geração de conhecimento de forma sistêmica, integrando estudos, pesquisas, núcleos e profissionais dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- B) Promover o processamento do conhecimento de última geração, através de parcerias com instituições e empresas, oferecendo soluções aos problemas específicos da comunidade;
- C) Atender a necessidades e demandas de Organizações do Setor Público e Privado;
- D) Contribuir com o avanço do conhecimento e formação de recursos humanos especializados para a gestão do desenvolvimento científico e tecnológico de nossa região geoe educacional.
- E) Propiciar aos docentes oportunidades de aperfeiçoamento técnico e contato com a realidade empresarial, tornando-o um profissional sintonizado com o mercado de trabalho, e oportunizando uma maior vinculação dos mesmos com a Universidade.

4. Atribuições e Responsabilidades

Considerando a proposta elaborada para a criação do Escritório, este terá como atribuições e responsabilidades:

- A) Atuar junto aos diversos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unisinos visando a integrar o conhecimento gerado na universidade;
- B) Atuar como interface do conhecimento gerado junto à comunidade;
- C) Identificar oportunidades e diagnosticar demandas externas para ensino/pesquisa/extensão;
- D) Buscar parcerias com Instituições e Organizações visando a desenvolver/ assimilar novos conhecimentos;
- E) Promover visitas a potenciais clientes com relacionamentos consolidados com a UNISINOS ou com possibilidades de parcerias;
- F) Disseminar junto ao corpo docente o conhecimento gerado em atividades de interação Universidade/Comunidade (empresas do setor de manufatura e de serviços, escolas, órgãos de classe, etc...);
- G) Incentivar a publicação do conhecimento gerado nas atividades junto à comunidade.

5. Produtos e Serviços

O mapeamento das competências dos diversos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade permite sua disponibilização na forma de:

- A) Pesquisa Aplicada;
- B) Pesquisa Mercadológica;
- C) Assessorias e Consultorias;
- D) Diagnósticos Organizacionais;
- E) Projetos de Comunicação;
- F) Seminários;
- G) Missões Empresariais;
- H) Visitas Técnicas.

Cabe observar que o Escritório busca parcerias com Instituições e Profissionais que detêm competências complementares às disponíveis na Universidade.

6. Áreas de Atuação

A definição das áreas de atuação do Escritório pressupõe uma intensa interação com os Centros de Ensino para a identificação e contínua atualização das competências existentes nas diferentes áreas de conhecimento. Assim sendo, abaixo identificamos as áreas identificadas até o momento.

- A) Gestão Empresarial;
- B) Gestão Escolar;
- C) Gestão da Qualidade;
- D) Administração da Produção;
- E) Gerenciamento de Recursos Humanos;
- F) Psicologia do Trabalho;
- G) Gestão Ambiental;
- H) Metrologia;

- I) Automação Industrial;
- J) Informática;
- K) Análise Estratégica.

A figura 2 apresenta o círculo virtuoso que caracteriza a atuação do Escritório, onde, a partir de uma demanda da comunidade (empresa, escola, etc...), o Escritório contata as áreas de conhecimento, através da direção dos Centros de Ensino, chegando até o professor-pesquisador. O professor-pesquisador desenvolve trabalho junto à empresa ou escola (pesquisa, assessoria, etc...) levando benefícios a esta, e também trazendo a experiência obtida para a sala de aula. Tanto os benefícios gerados para a empresa como a experiência transmitida aos alunos refletir-se-ão na comunidade que, por sua vez, poderá solicitar novos trabalhos ao Escritório fechando o círculo acima mencionado.



Figura 2: Círculo de interação universidade/comunidade empresarial

7. Macrofluxo

O processo de interação Escritório-Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão é descrito na seqüência:

Escritório de Gestão e Tecnologia:

- Recebe solicitação de Empresas ou Intituições Públicas;
- Encaminha a solicitação para o Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Recebe a solicitação do Escritório de Gestão e Tecnologia;
- Encaminha o nome do Coordenador do projeto ao Escritório de Gestão e Tecnologia;
- Constitui equipe, quando necessário e elabora o projeto.

Escritório de Gestão e Tecnologia:

- Elabora com o coordenador a proposta comercial;

- Encaminha a proposta para a empresa;
- Organiza todo o apoio técnico, administrativo e financeiro para a realização do evento;
- Acompanha as atividades através das avaliações;
- Apresenta as propostas à direção do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Avalia junto ao coordenador o cronograma de atividades;
- Envia as efetividades dos docentes participantes do projeto ao Escritório de Gestão e Tecnologia;
- Acompanha as atividades através das avaliações.

Em função de docentes, administradores e funcionários serem representantes da Universidade perante os mais diversos públicos, muitas vezes solicitações de trabalho são feitas a eles em ocasiões tais como: seminários, encontros, viagens, aula, etc. Independente da forma da solicitação, a proposta de execução do trabalho sairá sempre pelo Escritório, para permitir uma oferta que contemple as competências das várias áreas de conhecimento e também para haver rastreabilidade do processo.

8. Estrutura do Escritório de Gestão e Tecnologia

A estrutura do escritório é formada por quatro áreas de atividades afins, com um quadro de quatorze funcionários, incluindo a coordenação. Estas áreas são:

- A) Logística: responsável pela elaboração de propostas, acompanhamento administrativo e pela organização dos materiais e equipamentos necessários para as diversas atividades. Sua atuação é descrita na figura abaixo.



Figura 3: Atividades da área de logística.

- B) **Estratégia e Informação:** Analisa informações do meio empresarial e acadêmico e assessora os Centros de Ensino e o Escritório na criação de estratégias para abordar e negociar com parceiros e clientes.
- C) **Relacionamento:** Atua junto aos parceiros e clientes, operacionalizando as estratégias dos Centros de Ensino e do Escritório. Está em permanente contato com o mercado, identificando oportunidades e demandas para as competências da universidade, conforme descrito na figura abaixo.



Figura 4: Atividades da área de relacionamento.

- D) **Projetos Permanentes:** Gerencia projetos de médio e longo prazo com parceiros permanentes, como apresentado na figura abaixo.



Figura 5: Atividades da área de projetos permanentes.

9. Resultados

A apresentação do Escritório de Gestão e Tecnologia à Comunidade foi feita através de um seminário sobre Qualidade e Produtividade, em Março de 1998, quando foram convidados todos os clientes de atividades de Extensão da

UNISINOS. A partir deste fato, foram consolidados projetos em andamento e desenvolvidos novos, implementando a sistemática proposta quando da criação do Escritório.

Considerando os anos 1998 e 99, apresentamos os resultados obtidos, considerando número de empresas e escolas atendidas, atividade desenvolvida e carga horária trabalhada em cada uma.

9.1 Resultados referentes aos atendimentos prestados no ano de 1998

a) Empresas:

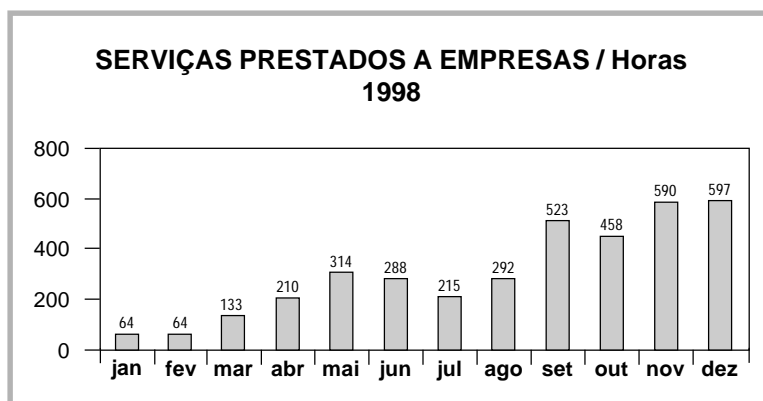


Figura 6: Horas/mês de serviços prestados a empresas

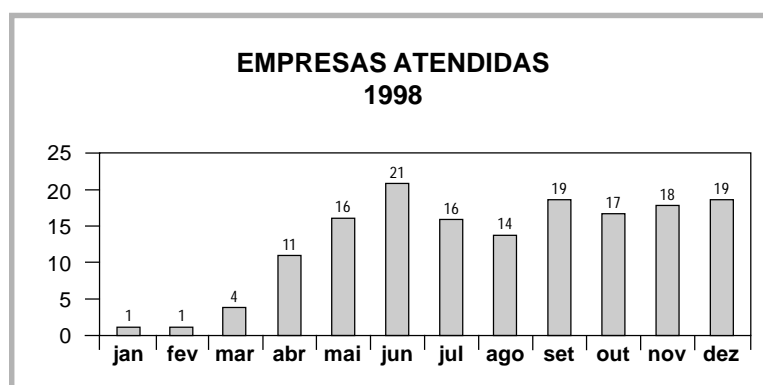


Figura 7: Atendimentos/mês

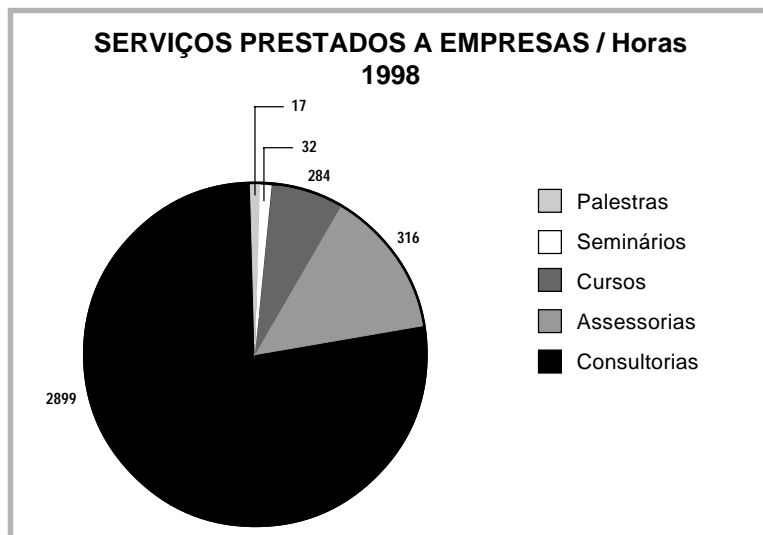


Figura 8: Natureza/horas do serviço

b) Escolas:

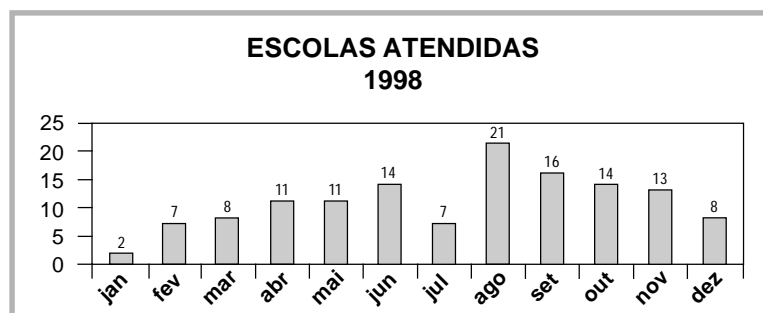


Figura 9: Atendimentos/mês

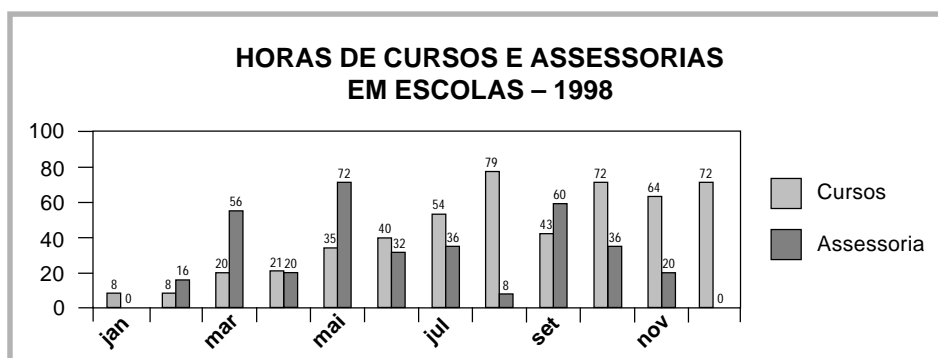


Figura 10: Natureza/horas do atendimento mensal

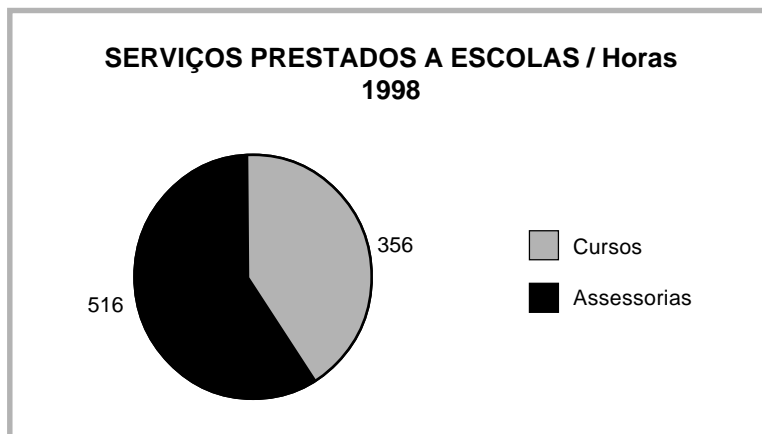


Figura 11: Atendimento anual

9.2 Resultados referentes aos atendimentos prestados em 1999.

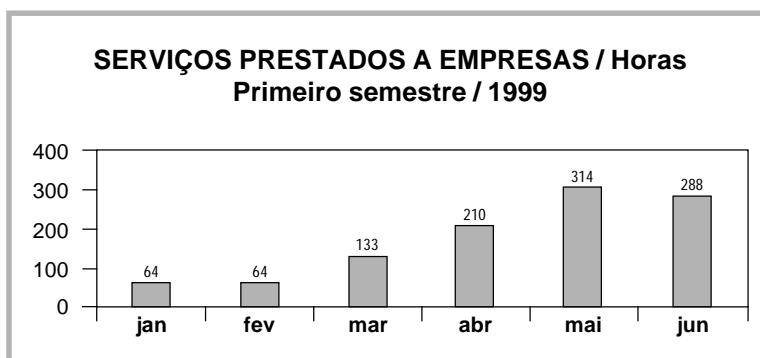


Figura 12: Horas/mês serviços prestados a empresas

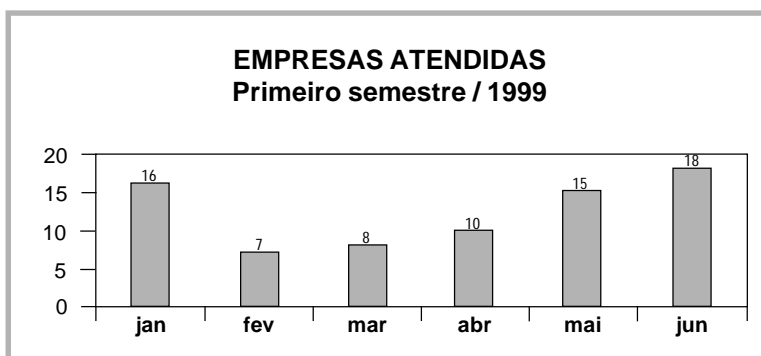


Figura 13: Atendimentos/horas

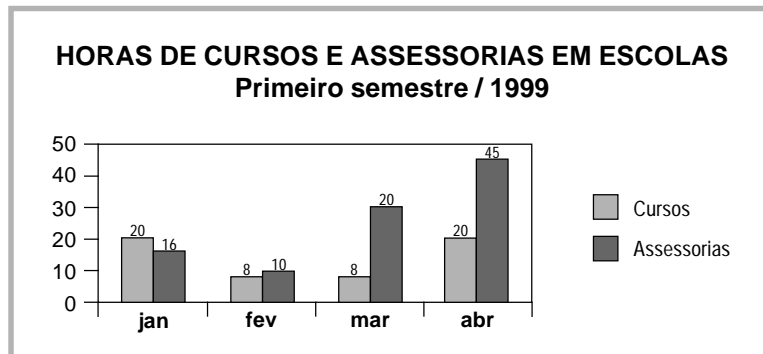


Figura 14: Natureza/horas

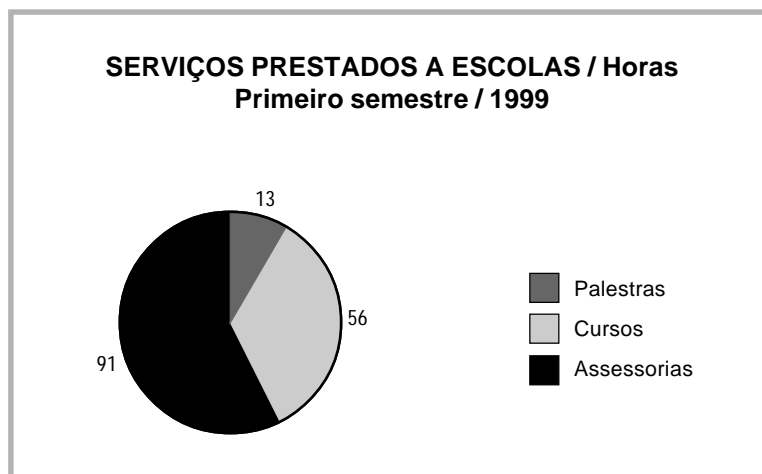


Figura 15: Natureza/Horas do serviço

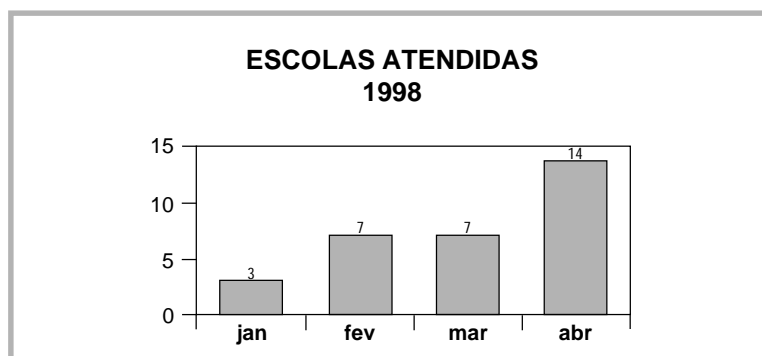


Figura 16: Atendimento anual

10. Considerações finais

O mecanismo de interação universidade-empresa coloca frente a frente duas realidades que, até pouco tempo, trabalhavam com objetivos e portanto até com tempos aparentemente diferentes. Através da atuação e resultados deste mecanismo, fica evidente que universidade e empresa detêm competências específicas e, em sua maioria, complementares.

A comunidade é a maior beneficiária do resultado da interação, na medida em que os egressos da universidade estão melhor preparados para atuar como profissionais e os processos e produtos da empresa tornam-se mais competitivos, gerando mais empregos e melhor qualidade de vida.

Agradecimentos

Agradeço aos colegas Edson Ávila, Gustavo Martins, Ildemar Hartmann, Inês Drehmer, Laize Biehl, Marcelo Finkler e Márcio Alves pelas sugestões, revisão e apoio na elaboração deste artigo.

Referências

- ALVIM, Paulo César Rezende de Carvalho. **Cooperação Universidade-Empresa: Da Intenção à Realidade**. In: Interação universidade empresa. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1998.
- CARVALHO, Hélio Gomes de. **Cooperação com Empresas: Benefícios para o Ensino. Da Intenção à Realidade**. In: Interação universidade empresa. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1998.
- CASSIOLATO, José Eduardo; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. **Notas sobre a Relação Universidade/Empresa no Brasil**. In: Interação universidade empresa. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1998.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.